

AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA E EFICIÊNCIA NO DESCARTE DE RESÍDUOS QUÍMICOS SÓLIDOS – UMA PERSPECTIVA PROFISSIONAL

¹Antonia Vanmyrlla de Oliveira Cavalcante; ²Andreyinna Lima Queirão; ³Gabriela da Silva Mariano; ⁴Sângela Gomes de Sousa; ⁵Ana Cássia Saldanha de Souza Bernaldino

¹Discente do curso de Biomedicina do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: vanmyrlla@gmail.com

²Discente do curso de Biomedicina do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: andreynnaqueirao@hotmail.com

³Discente do curso de Biomedicina do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: gabriela-mariano@hotmail.com

⁴Discente do curso de Biomedicina do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: sangela.gomes1998@gmail.com

⁵Docente do curso de Biomedicina do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: anacassia@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Os resíduos químicos são aqueles provenientes de atividades industriais e farmacêuticas. Esse tipo de resíduo não pode ser descartado como lixo convencional, o descaso na questão do manejo de resíduo químico em muitos lugares do mundo leva a grandes danos a natureza, prejudicando a saúde humana e o meio ambiente. O presente trabalho objetiva avaliar o impacto socioambiental decorrente das emergências químicas ocorridas na Região de Banabuiú, com descarte de resíduos químicos, com vistas à proteção ambiental e da saúde pública. Trata-se de uma pesquisa qualitativa-quantitativa, de caráter exploratório e descritivo. A coleta de dados foi realizada por 30 profissionais da área da saúde no hospital de Banabuiú. O caráter exploratório desse trabalho está bem caracterizado pela pesquisa bibliográfica desenvolvida a partir de uma gama muito ampla de artigos científicos e a legislação afeta ao tema de estudo. Quanto ao aspecto descritivo desse trabalho está à descrição de como ocorrem os descartes de resíduos químicos e as dificuldades para enfrentamento da situação emergencial pelos órgãos públicos competentes, especialmente quando não é possível identificar o responsável legal. Foram entrevistadas 30 pessoas nas quais, 23 delas souberam responder onde eram armazenados os reagentes; 19 souberam responder quais os tipos de materiais residuais gerados no local; 15 sabiam o que eram feito com os reagentes vencidos; 20 sabiam como era estocados os materiais residuais; 26 sabiam as informações contidas no rótulo dos recipientes de materiais residuais; 9 sabiam se era feito ou não o reaproveitamento; e 10 sabiam que existia fiscalização do governo voltada para estes resíduos. Os resultados mostram que a maioria dos profissionais conhecem as normas vigentes sobre o descarte de resíduos sólidos, no entanto o conhecimento não altera a prática na política de saúde. A pesquisa está de acordo com diversos estudos na literatura sobre o tema. Portanto, o descarte de resíduos químicos deve receber um tratamento adequado, porém os economistas desconhecem a necessidade de proteção do sistema econômico em relação à biosfera.

Palavras-chave: Resíduos. Químicos. Reagente.